

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ADESÃO MASCULINA

MARQUES, Amanda Letícia Rodrigues – <https://orcid.org/0009-0004-5238-8497> (AUTOR)¹

SARMENTO, Sophia Ferreira Silva – <https://orcid.org/0009-0007-7027-3185> (AUTOR)²

NUNES, Giovanna Cabral – <https://orcid.org/0009-0001-3730-4900> (AUTOR)³

CAVALCANTE, Inara Mariela da Silva – <https://orcid.org/0000-0001-9999-8728> (ORIENTADOR)⁴

INTRODUÇÃO: Ainda é percebido que a responsabilidade relacionada ao planejamento reprodutivo é socialmente atribuída, em grande parte, às mulheres. No entanto, compreendemos que a participação ativa do homem é fundamental para a promoção da saúde coletiva, o fortalecimento do autocuidado, estratégia na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e na promoção da equidade de gênero¹. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência de ação educativa voltada ao planejamento reprodutivo, com ênfase na participação masculina, bem como refletir sobre a percepção e o interesse dos homens em relação ao tema. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma ação educativa obrigatória da atividade curricular de Saúde da Mulher na Atenção Primária, desenvolvida em uma Unidade Municipal de Saúde. Na atividade foi utilizado folhetos informativos e abordagem direta com os usuários em sala de espera. **RESULTADOS:** Observamos baixa adesão e pouco interesse do público masculino em relação ao tema abordado. Entretanto, um episódio marcante ocorreu quando um dos homens presentes, após receber o material informativo, devolveu-o afirmando que “não precisava saber” e outro usuário falou “essas coisas é contigo” dirigindo-se a mulher aos seu lado. Nota-se que as atitudes evidenciam a persistência de uma cultura que distancia os homens das responsabilidades relacionadas à saúde reprodutiva. **CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços nas políticas de saúde, a crescente teoria feminista quanto a equidade de gênero, ainda existem barreiras culturais que limitam e/ou distanciam a participação masculina no planejamento reprodutivo. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É urgente ações da enfermagem na atenção primária que promova a educação em saúde que inclua e integre a participação masculina na saúde reprodutiva, e assim colaborar com assistência integral e combativa a desigualdade de gênero na saúde. Enfermeiras(os), devemos atuar como agentes facilitadores na desconstrução de estigmas e incentivar a corresponsabilidade no cuidado equitativo.

Descritores (DeCS – ID): Homens – D008571; Direitos Sexuais e Reprodutivos – D046269; Educação em Saúde – D006266.

Modalidade: estudo original () relato de experiência (X) revisão da literatura ()

Eixo Temático: Eixo 9 – Reflexões e experiências educativas inovadoras na Enfermagem

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Como envolver o homem trabalhador no planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e desenvolvimento da criança [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018 [cited 2026 Apr 21]. Available from: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_homem_trabalhador_envolver_planejamento.pdf.

¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará. amanda.marques@ics.ufpa.br.

² Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

³ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem em Saúde do Adulto. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). Universidade Federal do Pará.